

Na Justiça, rapidez e muito atraso

Numa solenidade que começou atrasada 20 minutos, mas que durou somente igual tempo, foi empossado, ontem, no Ministério da Justiça, às oito horas e 50 minutos, o novo governador do Distrito Federal, José Ornellas de Souza Filho. O ato foi presidido pelo ministro Ibrahim Abi-Ackel e teve a presença dos ministros Maximiano da Fonseca, da Marinha, e Haroldo Correia de Matos, das Comunicações e, também, do Presidente do Senado, Jarbas Passarinho.

Com o auditório do Ministério da Justiça não totalmente lotado, o ministro Abi-Ackel iniciou a solenidade determinando a uma funcionária que fizesse a leitura do ato de posse, pelo qual o novo governador se comprometeu a cumprir as legislações vigentes e a orientação do Governo Federal. Tudo rápido em sem impasses. Em seguida, o ministro, em primeiro lugar, e o governador, em segundo, assinaram o livro onde estava lavrada o termo legal.

Na mesa principal além dos ministros e do governador tomaram assento o governador do Estado do Acre, Joaquim Macedo, o Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, o Secretário-Geral do Ministério da Justiça, Arthur Pereira de Castilho, e o chefe de gabinete de Abi-Ackel, professor Euclides Mendonça.

No auditório estava a quase totalidade dos novos Secretários de governo do Distrito Federal e nenhum dos que acabam de deixar os cargos. O resto da audiência ficou composta por funcionários do Ministério da Justiça, amigos e familiares do Governador José Ornellas.

Fora do auditório o único fato que caracterizava uma solenidade diferente no Ministério era a presença de um grupo de soldados, em farda de gala, da unidade dos "Dragões da Independência". Até mesmo a presença do Departamento de Trânsito, na Esplanada dos Ministérios, foi discreta e não denotava que ali estava ocorrendo a posse do novo Governador do Distrito

Federal.

DISCURSO

O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, ao falar em nome do Governo Federal durante a solenidade de posse, num discurso rápido, de apenas quatro minutos, pediu que "Deus inspire o novo Governador".

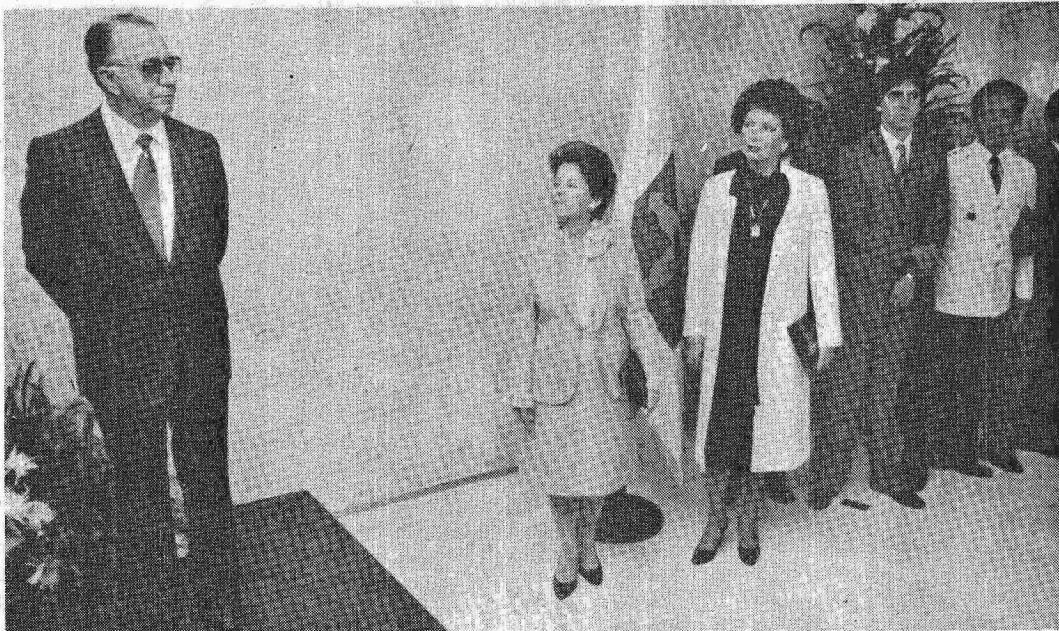
O pronunciamento de Abi-Ackel foi o seguinte:

"Coube-me a honra, por disposição legal, empossar no Governo do Distrito Federal, em nome do Presidente da República, o coronel José Ornellas. Preferiu sua Excelência que a solenidade se realizasse nessa hora matinal e fosse tão singela quanto possível, posto que se dedica na grande preocupação aos misteres de organização de seu governo e quer, desde logo, iniciá-lo sob a égide e inspiração da simplicidade e da eficiência.

"A todos quanto nos honram com suas presenças estendo meus mais sinceros agradecimentos e a Vossa Excelência, Senhor Governador do Distrito Federal, formulo votos sinceros que são os de todos os componentes do governo e certo são também de todos os habitantes de Brasília, para que Vossa Excelência possa executar o governo que almeja, isto é, marcado pelo espírito de humanidade e solidariedade cristã e de eficácia.

No instante inaugural de seu governo em que o opõe a angústia de bem servir estou certo que ao lado de seus companheiros de trabalho, cercado da confiança de todos os que tanto quanto Vossa Excelência participam da responsabilidade do governo poderá realizar uma obra fecunda, duradoura, voltada, ao mesmo tempo, ao homem que habita o planalto e, ao mesmo tempo, preservador da grande riqueza plástica, dos grandes valores urbanísticos que são a história contemporânea mais que uma novidade, um passo renovador e que já constitui uma tradição digna de todos os nossos sacrifícios.

"Que Deus o inspire".



A nova primeira dama, Zely Ornellas, entre o casal Lamaison



O último abraço de Lamaison e os primeiros cumprimentos depois da posse

Fotos: André Dusek